

Introdução

1. Desenvolver a competência intercultural no ELH: fundamentação e pertinência

Crianças e jovens crescem nos países de acolhimento (e também em muitos outros lugares) em contextos cultural e linguisticamente muito heterogêneos. Esta diversidade é particularmente evidente no contexto do mundo da vida da escola, onde dificilmente se encontra uma turma em que não estão representadas mais de uma língua e culturas e onde a proporção de alunos com background migratório não se situa entre os 30, 40, 50 ou mais por cento. As turmas do ensino de língua de herança (ELH) representam uma exceção no contexto institucional da escola. Também neste contexto existem diferenças dialectais e, em parte, diferenças nacionais (por exemplo, falantes de árabe de vários países árabes), mas, no entanto, podemos falar do ELH de árabe, de turco, de albanês.

Uma tarefa central da escola é preparar crianças e jovens para a vida na sociedade. No nosso caso, isso significa: a vida numa sociedade multicultural e multilingue. Esta é uma tarefa tanto do ensino regular, como do ELH. Porém, no ensino regular, segundo o currículo, são tratados temas de acordo com o conteúdo e com as questões relacionadas com o país de acolhimento, enquanto que no ELH tratam-se aqueles que a) se relacionam com o país de origem, sua cultura e língua, e b) com a vida no país de acolhimento.

Ambos, no entanto, para cumprirem a sua tarefa, devem contribuir ativamente para a construção de um conjunto de competências que são essenciais para a vida em sociedades multiculturais e multilingues. Estas incluem, por exemplo, as competências de gestão de conflitos e tolerância, interesse e aceitação (em vez de rejeição) em relação a outras culturas e modos de vida, bem como a predisposição para reconsiderar os seus próprios valores, normas e modelos.

Para as crianças e jovens de famílias migrantes existe outro aspecto importante da competência intercultural: a orientação na e entre a cultura de origem e a do país de acolhimento. Deste campo de tensão entre as culturas e as suas normas e valores parcialmente diferentes podem surgir conflitos substanciais obstrutivos ao desenvolvimento. Neste âmbito, os professores do ELH podem dar um contributo valioso, dado que, muitas vezes, estão mais familiarizados com ambos os contextos culturais do que os professores do ensino regular. Este manual apresenta propostas de ensino em seis temas diferentes (veja abaixo) que traduzem esta valiosa contribuição do ELH. Se a sua implementação, adaptação e alargamento conduzir a aulas interessantes, estimulantes e instrutivas, o objetivo do manual é alcançado.

2. Objetivos e estrutura do manual

O presente conjunto de ferramentas apoia alunos e professores do ELH através de temas exemplificativos na construção de competências interculturais. Estas deverão permitir às crianças e jovens ser capazes de lidar com as suas próprias condições de vida e com o contexto social. O reforço da sua identidade multicultural e multilingue pode servir como um recurso valioso, quando se trata de comunicar adequadamente numa sociedade diversificada, muitas vezes contraditória e insegura, para expressar expectativas e lidar com situações de conflito.

O manual inclui seis unidades temáticas, construídas de forma idêntica. Cada uma começa com uma breve introdução e inclui sete propostas de ensino específicas, que dizem respeito a diferentes áreas de competência (veja abaixo; veja o índice no final do manual). Os planos de aula estão previstos para determinadas faixas etárias ou anos de escolaridade; no entanto, quase todos podem ser implementados com os devidos ajustes ao nível superior ou inferior.

A seleção de temas para as seis unidades teve como critério chave o ambiente e a vida real das crianças e jovens. Para apoiar os alunos nas suas atividades e na sua autoeficácia de uma forma ótima e autêntica, os planos de aula foram concebidos de modo a contemplar tanto situações de potencial de conflito, bem como oportunidades e recursos de aprendizagem intercultural, sendo tarefa transversal a todos os níveis a promoção da integração intercultural de aprendizagem. A colaboração com o ensino regular ou com outros grupos de ELH está sempre subjacente e é altamente desejável.

Apresentam-se, de seguida, as seis unidades (entre parêntesis as áreas centrais de desenvolvimento):

-
- 1 cultura e identidade:** – Igual, mas diferente! (*Promover o desenvolvimento da identidade*).

 - 2 histórias da migração** – o mundo na nossa turma (*aprendizagem biográfica*).

 - 3 as nossas línguas** – falamos mais de uma língua! (*consciência do multilinguismo como um recurso no mundo da vida de cada um*).

 - 4 comunicação intercultural** – entender-se com os outros (*capacidade de comunicação*).
-